

A INFLUÊNCIA DA EXPERIÊNCIA MODERNA NA ARQUITETURA CONTEMPORÂNEA NO BRASIL

MACHADO, Amanda Eloise.¹
NIEDERMEYER, Camila.²
CORÇA, Isabelle.³
ANJOS, Marcelo França dos.⁴

RESUMO

O estudo a ser apresentado surge do intuito de estudar a influência que a experiência da arquitetura do movimento modernista no Brasil do século XX exerce no momento de concepção projetual da arquitetura da contemporaneidade, uma vez que o modernismo se apresenta por um passado arquitetônico ainda muito recente e se tem o entendimento dos conceitos da arquitetura contemporânea, que se dá por uma arquitetura que analisa e utiliza de conceitos e referências de diferentes correntes e vertentes arquitetônicas, agregando a estas às inovações e às tecnologias atuais. A partir disto, a pesquisa busca por meio da questão: “Em quais aspectos projetuais o modernismo mais influencia na concepção de projetos na arquitetura contemporânea brasileira?”. Analisar e apresentar conceitos coincidentes e divergentes entre tais movimentos arquitetônicos, enaltecendo ainda as singularidades de cada um.

PALAVRAS-CHAVE: Arquitetura Contemporânea Brasileira. Arquitetura Moderna Brasileira. Arquitetura e Modernidade.

1. INTRODUÇÃO

A pesquisa a ser desenvolvida tem como assunto a análise dos impactos e das influências da arquitetura moderna no momento de concepção projetual na arquitetura contemporânea brasileira, buscando melhor caracterizar a contemporaneidade e entender suas as referências.

A partir da percepção de que a arquitetura contemporânea no Brasil possui grande inspiração no passado do período da modernidade do século XX, o presente trabalho justifica sua pesquisa pela busca e análise do entendimento das influências e referências das escolas modernas no momento de concepção projetual da atual arquitetura no cenário brasileiro, uma vez que a arquitetura contemporânea, mesmo em constante progresso e evolução, se baseia em tendências já executadas, aprimorando-as. Assim, para conhecimento e melhor entendimento da influência do modernismo na

¹Discente do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário da Fundação Assis Gurgacz (FAG). E-mail: amandaepmachado@gmail.com.

²Discente do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário da Fundação Assis Gurgacz (FAG). E-mail: csniedermeyer1@gmail.com.

³Discente do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário da Fundação Assis Gurgacz (FAG). E-mail: isabellecoraca@hotmail.com.

⁴Docente do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário da Fundação Assis Gurgacz (FAG). E-mail: anjos@fag.edu.br.

contemporaneidade, necessita-se conhecer os conceitos da arquitetura contemporânea, a plasticidade de suas respectivas obras e a relação de equilíbrio da mesma com o passado, mesmo esta buscando novos valores, resultados, experiências e também inovações.

Dessa maneira, formula-se a questão “Em quais aspectos projetuais o modernismo mais influencia na concepção de projetos na arquitetura contemporânea brasileira?”, onde para elaboração e formulação do estudo se parte da hipótese de que o modernismo influencia na arquitetura contemporânea brasileira de maneira especial em eventuais concepções formais, confundindo conceitos. Porém, diferentemente da arquitetura moderna, a arquitetura contemporânea engloba diversos princípios inovadores, focalizando em uma vasta variedade de novos sistemas construtivos que visam melhorias como, por exemplo, no que diz respeito à sustentabilidade.

Assim, buscando melhor direcionar o trabalho para guiar a obtenção de dados e informações, determinam-se os objetivos do estudo, que se apresentam pelo objetivo geral e por objetivos específicos.

O objetivo geral é estudar a da arquitetura contemporânea brasileira para analisar as influências da arquitetura moderna no momento de sua concepção projetual.

Já em relação aos objetivos específicos, os mesmos são determinados para a consecução do objetivo geral, sendo estes:

- a) Apresentar os conceitos coincidentes entre a modernidade e contemporaneidade arquitetônica;
- b) Mostrar e analisar pontos divergentes entre a escola arquitetônica moderna e contemporânea no Brasil;
- c) Apresentar o amadurecimento da arquitetura contemporânea brasileira e suas singularidades que buscam inovações e melhorias;
- d) Refutar ou comprovar a hipótese.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1. ARQUITETURA MODERNA NO BRASIL

De acordo com o autor Bittar (2016), a arquitetura moderna no Brasil ocorreu no século XX, tendo seu auge entre as décadas de 1930 e 1950 e sendo um movimento de extrema importância

nacional, uma vez que configurou e estabeleceu novos modelos arquitetônicos para o país, transformando-o e o inovando.

Assim, a arquitetura do movimento modernista se destaca por sua característica monumental e de apresentação de imponência, possuindo como principais materiais o uso do aço e do concreto, contando como principal profissional o renomado arquiteto e urbanista Oscar Niemeyer, juntamente com outros nomes de importância como, por exemplo, Lucio Costa e Lina Bo Bardi (VIVADECOR, 2017).

Alguns dos elementos mais marcantes do modernismo se dão pela busca da funcionalidade, pela busca de uma arquitetura escultural, pela busca da independência das estruturas, entre outros itens (VIVADECOR, 2017).

No Brasil, tem-se como símbolo moderno a cidade de Brasília e seus monumentais edifícios e obras arquitetônicas, como no caso do Palácio da Justiça (figura 01), um edifício de grande importância nacional e modernista (ARQUITRAÇO, 2010).

Figura 01: Palácio da Justiça em Brasília



Fonte: ARQUITRAÇO, 2010.

Ainda quanto ao modernismo, Bruand (1996) menciona a importância das duas principais escolas modernas no cenário nacional: a escola carioca e a escola paulista, onde se notam nomes de grande pertinência, bem como a corrente brutalista, vertente moderna existente durante o período da ditadura militar que se firmou não só como arquitetura, mas como um símbolo militante, demonstrando assim a importância do movimento modernista.

2.2. ARQUITETURA CONTEMPORÂNEA NO BRASIL

Em relação à arquitetura brasileira da contemporaneidade, esta começa a ser produzida no país entre a década de 1980 e de 1990, popularizando-se mais com a entrada do século XXI e sendo a arquitetura produzida até os dias atuais, ainda não possuindo data de validade e nem uma nomenclatura definida (ARCHI, 2010).

Para Luccas (2008), o autor diz que a arquitetura contemporânea ainda olha muito para trás em seu momento de concepção projetual, proporcionando elementos que se relacionam ao modernismo, porém também olha para a frente buscando um progresso e desenvolvimento arquitetônico:

“A arquitetura contemporânea ainda olha bastante para trás e não nega, ao contrário do que ocorria com a produção moderna. Mas também olha para frente, apresenta otimismo e determinação, possui uma perspectiva com horizonte mais largo: nega-se a permanecer dentro de limites conhecidos fazendo "citações" de grandes obras – espécie de *collage* de fragmentos colecionados –, tomando modelos do passado a serem copiados ou adaptando timidamente precedentes exemplares às contingências do projeto”.

Assim, ainda conforme Luccas (2008), a arquitetura contemporânea resgata valores e significados, não sendo uma arquitetura dependente da experiência moderna, mas sim uma arquitetura pós-moderna que busca crescer com o modernismo e se desenvolver a cada período.

Dessa maneira, pode-se dizer que a arquitetura contemporânea não possui uma linguagem única, sendo um conjunto de elementos que são projetados por diversos profissionais, onde se destacam nomes como Marcio Kogan, Arthur Casas, Marcelo Ferraz, Francisco de Paiva Fanucci, entre outros (ARCHI, 2010).

Além disso, também se destacam edifícios contemporâneos de destaque, sendo um deles a edificação de Angelo Bucci (figura 02) que, de acordo com Helm (2011), apresenta concepção projetual da contemporaneidade, aliando a solução construtiva ao viés da economia e da sustentabilidade, visando ainda à atribuição do espaço democrático.

Figura 02: Casa SPBR de Angelo Bucci



Fonte: HELM, 2011.

De acordo com Segre (2003) os caminhos da arquitetura contemporânea brasileira se apresentam por direções contínuas, uma vez que a arquitetura de mudança do milênio se encontra em um mundo cada vez mais globalizado, transformando-se a cada curto período por meio da urbanização e tecnologia existente, estando ainda conectada a processos socioeconômicos e necessidades de equilíbrio entre ambiente natural e construído.

2.2.1. A composição da arquitetura contemporânea e suas singularidades

A arquitetura contemporânea, assim como diversas outras escolas arquitetônicas, é composta por vertentes, onde se pode mencionar a corrente *high-tech*, a corrente *eco high-tech*, a corrente desconstrutivista, entre outras, demonstrando assim elementos únicos da mesma (VIVADECOR, 2018).

Sua composição é algo que ainda se encontra em um processo de elaboração, formulação e transição, uma vez que a arquitetura da contemporaneidade é algo presente e, dessa maneira,

modifica-se e se evolui a cada dia, podendo esta sofrer alterações em um pequeno intervalo de tempo de acordo com os anseios e também necessidades sociais, ambientais e populacionais (SEGRE, 2003).

Assim é possível dizer que a composição da arquitetura contemporânea é algo não definido, mas que possui diversas peculiaridades e singularidades, preocupando-se esta com elementos e itens não levados em consideração anteriormente e buscando aprimorar a arquitetura nacional por meio de sua progressão e desenvolvimento (VIVADECORA, 2018).

3. METODOLOGIA

A elaboração do presente trabalho se direcionará com base no tipo de pesquisa bibliográfica, que auxiliará na composição de embasamento e fundamentação teórica com base em autores para o desenvolvimento do estudo.

A pesquisa bibliográfica, de acordo com o que diz Gil (2008), se baseia na pesquisa desenvolvida por intermédio de material bibliográfico, que se dá por material já elaborado e publicado anteriormente, sendo este por meio de livros, artigos científicos, teses, publicações avulsas, entre outros.

Ainda quanto o autor Gil (2008), a pesquisa bibliográfica é o principal tipo de pesquisa de um trabalho, podendo ser realizada por meio de materiais físicos ou materiais de forma *online*, porém devendo sempre ocorrer uma examinação e análise do conteúdo a fim de assegurar a legitimidade do mesmo.

Tal tipologia e metodologia de pesquisa, baseando-se no que diz Lakatos e Marconi (2003) se dá pela principal pesquisa de um trabalho, uma vez que proporciona conteúdo para a elaboração e formulação da fundamentação teórica, possibilitando o embasamento necessário para as análises e considerações científicas.

No presente trabalho, utiliza-se a pesquisa bibliográfica como metodologia na busca de conteúdo para elaboração da pesquisa, onde se tem como principais elementos a pesquisa em livros, artigos e sites *online*, possibilitando assim o encontro de informações e dados e a análise e discussões dos mesmos.

4. ANÁLISES E DISCUSSÕES

4.1. ANÁLISES

4.1.1. Convergências arquitetônicas

De acordo com o que diz Luccas (2008), os conceitos de arquitetura contemporânea e de arquitetura moderna se confundem, sendo a arquitetura moderna um ponto de inspiração para a arquitetura da contemporaneidade, onde alguns profissionais até determinam a atual arquitetura como um “neomodernismo”, principalmente na arquitetura paulista, na arquitetura carioca e na arquitetura mineira.

Assim, alguns pontos convergentes entre o modernismo e a contemporaneidade se dão pela abstração e monumentalidade na forma e no volume arquitetônico, onde no momento de concepção projetual ainda se preza pela funcionalidade, porém também levando em consideração a estética e a característica escultural dos edifícios (ARQUITETURA, 2010).

Além disto, tem-se ainda a valorização do design de elementos internos, onde se estimula a criação de mobiliários e acessórios, bem como também o grande uso de vidro, o uso de cores semelhantes (ARQUITETURA, 2010).

Isto posto, pode-se entender que no momento de concepção projetual elementos como a função e a preocupação com a área interna independente do ambiente ainda são levados em consideração pela arquitetura contemporânea, assim como elementos formais como alguns materiais, cores e a questão monumental também são (ARQUITETURA, 2010).

2.1.2. Divergências arquitetônicas

Mesmo a arquitetura contemporânea ainda se inspirando e se referenciando em determinados elementos e tendências da arquitetura moderna, tais escolas ainda divergem grandemente uma da outra, de acordo com Luccas (2008), onde o mesmo diz que somente a arquitetura contemporânea representa o presente, relacionando elementos passados com características atuais e inovadoras.

Dessa forma, a maior divergência entre os dois movimentos arquitetônicos se dá pelos novos valores que a arquitetura atual possui, onde na contemporaneidade se acrescentam conceitos respeitantes à sustentabilidade, ao conforto, a melhor relação do ser humano com o meio ambiente e a natureza, entre diversos outros (ARQUITETURA, 2010).

Assim, juntamente a tais novos conceitos, tendências e referências, a arquitetura contemporânea ainda busca atender-lhes por intermédio de novos sistemas, novos materiais e novas tecnologias construtivas, obtendo dessa maneira uma arquitetura com constantes mudanças e que busca sempre melhorar o panorama arquitetônico nacional, destacando-se (ARQUITETURA, 2010).

4.2. DISCUSSÕES

A partir dos dados obtidos com as pesquisas e com as análises apresentadas, elabora-se a seguinte tabela explicativa para melhor exibição e entendimento (tabela 01):

Tabela 01: Convergências e divergências da arquitetura moderna e da arquitetura contemporânea

Aspectos da Arquitetura Contemporânea no Brasil: Comparação com a Arquitetura Moderna no Brasil	
Convergências	Divergências
• Abstração e monumentalidade na forma e volumetria;	• Utiliza de métodos antigos, porém os desenvolve e os inova;
• Preza-se pela funcionalidade juntamente à estética arquitetônica;	• Adição de novos valores, como a sustentabilidade, o conforto, entre outros;
• Grande uso de vidro;	• Novos sistemas e técnicas construtivas;
• Valorização do design de elementos internos.	• Arquitetura ainda em constantes mudanças.

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2018.

Além de tais elementos apresentados, ainda se analisa no estudo em questão que o mesmo por meio da conceituação da arquitetura contemporânea, apresenta os conceitos e tendências atuais da mesma, apresentando o panorama e o cenário presente da arquitetura nacional brasileira, proporcionando o entendimento de como esta ocorre e possibilitando até mesmo um prognóstico de

seus futuros caminhos, uma vez que esta não possui uma data final ou de validade, estando em constante desenvolvimento.

Assim, pode-se analisar ainda que o marco teórico do trabalho em questão pontua uma característica de grande importância da arquitetura contemporânea, onde o autor Luccas (2008) diz que a mesma olha bastante para traz, devido ao conjunto de referências que utiliza de outras correntes e vertentes arquitetônicas já existentes, mas que, ainda assim, a contemporaneidade não nega tal resgate de características, aceitando tal condicionante e direcionando sua preocupação com o futuro, onde a mesma por intermédio de uma ampla perspectiva busca melhorias, progressos e tecnologias para garantir uma arquitetura cada vez melhor e de maior qualidade para os usuários das edificações a serem projetadas e construídas, bem como para todo o meio ambiente e entorno de tais edifícios, analisando todo o conjunto.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Analisando o conteúdo apresentado no trabalho em questão, confirma-se a hipótese de que o modernismo influenciou no momento de concepção projetual da arquitetura contemporânea brasileira, confundindo muitas vezes os conceitos de tais escolas arquitetônicas. Assim, responde-se a pergunta formulada como o problema do trabalho e ainda se alcança o objetivo geral estabelecido de estudar a arquitetura contemporânea no Brasil para entender as influências do modernismo na mesma, bem como ainda se alcança a consecução dos objetivos específicos que por sua vez, visavam à apresentação dos conceitos da modernidade e da contemporaneidade, à apresentação dos pontos divergentes e coincidentes dos dois movimentos e à comprovação ou contestação da hipótese estabelecida para a pesquisa.

Assim, pode-se concluir que o presente estudo cumpriu com as diretrizes e elementos estabelecidos para o mesmo inicialmente, sendo um trabalho com um bom índice de aproveitamento e que realizou e efetuou os propósitos e intuítos esperados, proporcionando vasto conteúdo por meio da pesquisa bibliográfica e todo o embasamento teórico obtido.

Com tal característica, é possível ainda completar que por meio referencial exposto, pode-se contribuir para maior conhecimento de estudantes e de profissionais da área de arquitetura e urbanismo, bem como ainda se pode contribuir para a elaboração, formulação e composição de outros trabalhos, alavancando o estudo da projeção da arquitetura contemporânea sobre a



experiência moderna, que apesar de ser um movimento do passado, ainda é muito presente no cenário brasileiro devido a grande importância de expressão e de cultura que agregou ao país.

REFERÊNCIAS

ARCHI. Arquitetura Contemporânea. **Archi In Brazil**. 2010. Disponível em: <<https://archiinbrazil.wordpress.com/arquitetura-contemporanea/>>. Acesso em: 29 set. 2018.

ARQUITETURA. 9. Arquitetura Contemporânea. **Arquitetura do Brasil**. 2010. Disponível em: <<https://arquiteturado brasil.wordpress.com/9-arquitetura-contemporanea/>>. Acesso em: 29 set. 2018.

ARQUITRAÇO. Modernismo Brasileiro. **Arquitraço Brasil**. 2010. Disponível em: <<https://arquitracobrasil.wordpress.com/modernismo-brasileiro/>>. Acesso em: 29 set. 2018.

BITTAR, W. **Formação da arquitetura moderna no Brasil (1920-1940)**. 2016. Trabalho apresentado pelo professor livre docente as universidades UFRJ e UGF. 2016. Disponível em: <<http://docomomo.org.br/wp-content/uploads/2016/01/William-Bittar.pdf>>. Acesso em: 05 out. 2018.

BRUAND, Y. **Arquitetura Contemporânea no Brasil**. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 1996. Disponível em: <<https://www.passeidireto.com/arquivo/29159272/arquitetura-contemporanea-no-brasil---yves-bruand-completo>>. Acesso em: 05 out. 2018.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

HELM, J. Especial Dia do Arquiteto / Arquitetura Contemporânea: Brasil Arquitetura, GrupoSP, StudioMK27, MMBB, spbr, UNA Arquitetos. **Archdaily**. 2011. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/01-13996/especial-dia-do-arquiteto-arquitetura-contemporanea-brasil-arquitetura-gruposp-studiomk27-mm-bb-spbr-una-arquitetos>>. Acesso em: 05 out. 2018.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.



LUCCAS, L. H. H. **Arquitetura contemporânea no Brasil:** da crise dos anos setenta ao presente promissor. Vitruvius. 2008. Disponível em:
<<http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/09.101/99>>. Acesso em: 20 ago. 2018.

SEGRE, R. **Arquitetura Brasileira Contemporânea.** Petrópolis: Viana & Moesley, 2003.

VIVADECOR. **Como a arquitetura moderna brasileira mudou a cara do país.** VivaDecora PRO. 2017. Disponível em: <<https://www.vivadecora.com.br/pro/arquitetura/arquitetura-moderna-brasileira/>>. Acesso em: 29 set. 2018.

VIVADECOR. **O que é arquitetura contemporânea? Ela é a mesma coisa que a moderna?** VivaDecora PRO. 2018. Disponível em:
<<https://www.vivadecora.com.br/pro/arquitetura/arquitetura-contemporanea/>>. Acesso em: 29 set. 2018.